



SINDICATO DOS TRABALHADORES
de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e
ACTIVIDADES DIVERSAS
(Antigo Sindicato dos Contínuos e Porteiros, fundado em 1/11/41)

STAD

SEDE NACIONAL: Rua João Silva, Nº20, 1900-098 LISBOA - Tlfs: 21-3463756 21-3475596/9 / Fax: 21-3475590
E-mail - stad_nacional@stad.pt Página www.stad.pt

FILIADO:
Em Portugal, na CGTP- IN e FEPCES e, internacionalmente, na UNI-EUROPA E UNI-GLOBAL

**AOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DA
EMPRESA**

OPERANDUS

NO

HOSPITAL ABRANTES

DIA DE LUTA - 24.JUNHO.2019 (2ªF.)

- **GREVE DE 24 HORAS**
- **CONCENTRAÇÃO - DAS 12.00H ---- 15,30H,**
- **EM FRENTE AO HOSPITAL**
- **PELA APLICAÇÃO, A TODOS OS TRABALHADORES, DO ACORDO DE CONDIÇÕES ESPECIFICAS!!!**
- **CONTRA A REPRESÃO E INTIMIDAÇÃO!!!**
- **CONTRA A FALTA DE RESPEITO POR PARTE DA CHEFIA HIERARQUICA PARA COM AS TRABALHADORAS!!!**
- **PELA DEFESA DOS NOSSOS DIREITOS!!!**
- **PELA DEFESA DA NOSSA PROFISSÃO E DIGNIDADE!!!**

A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!

CAMARADA

Após o plenário realizado no dia 5 de Abril e depois de serem ouvidas as queixas das trabalhadoras reunidas em plenário, o **STAD** enviou à **OPERANDUS** uma carta com uma proposta de reunião. Objectivo – tentar, através do diálogo social com a **OPERANDUS**, resolver as questões colocadas pelas trabalhadoras.

Essa carta enviada à **OPERANDUS** continha as seguintes reivindicações dos trabalhadores:

1. Que a todos os trabalhadores e trabalhadoras seja aplicado o Acordo de Condições Específicas do Local de Trabalho;
2. Que todos os trabalhadores e trabalhadoras sejam tratados com o respeito e com a dignidade que merecem.

Esta reunião nunca se realizou, porque a empresa não mostrou abertura para tal, assim o STAD enviou ao Ministério do Trabalho um ofício em que solicitou que este organismo que marcasse uma reunião entre as partes nos serviços da DGERT, esta reunião realizou-se no dia 7 de Maio e foram debatidas todas as matérias da carta enviada e acima apresentadas mas, no final da reunião, a OPERANDUS não se mostrou aberta a negociar qualquer das reivindicações dos trabalhadores - limitou-se a dizer que não tem condições para aplicar o Acordo de Condições Específicas e não deu qualquer importância á maneira como a CHEFIA HIERARQUICA do local de trabalho trata as trabalhadoras,

**VAMOS Á LUTA PELOS NOSSOS DIREITOS POR UMA VIDA MELHOR E
CONTRA A INTIMIDAÇÃO EXERCIDA SOBRE AS TRABALHADORAS!**

COLEGA

Após esta reunião e como não há por parte da OPERANDUS uma resposta às questões colocadas pelo STAD, os trabalhadores, após informação do que se tinha passado na reunião, decidiram formas de luta para que os seus direitos possam ser reconhecidos pela empresa OPERANDUS.

VAMOS LUTAR POR DIREITOS IGUAIS PARA TODOS, SEM DISCRIMINAÇÃO!

CAMARADA

Então, face á posição da OPERANDUS, em não mostrar abertura para a resolução do conflito não resta outra alternativa aos trabalhadores que não seja a LUTA para exigir que a empresa cumpra a Lei, ou seja, o nosso Acordo de Condições Específicas e que exija que a chefia do Local de Trabalho trate todos os trabalhadores e trabalhadoras com o respeito que merecem!

- CONTRA A INTIMIDAÇÃO E REPRESÃO NO LOCAL DE TRABALHO!!!
- PELO ACORDO DE CONDIÇÕES ESPECÍFICAS!!!
- CONTRA O AUMENTO DOS RITMOS DE TRABALHO!!!
- PELA DEFESA DA NOSSA PROFISSÃO E A DIGNIDADE!!!
- PELO CUMPRIMENTO DA LEI E DO NOSSO CCT!!!

**DIA DE LUTA - 24.JUNHO.2019 (2ª. FEIRA)
GREVE DE 24 HORAS e CONCENTRAÇÃO
UNIDOS E ORGANIZADOS, NO STAD, VENCEREMOS!
A LUTA CONTINUA!**